Embora seja de justiça reconhecer-se a relevância dos serviços prestados pelo Posto de Saúde, o crescimento da cidade reclama um hospital

ESPECIAL

Correio Braziliense, sábado, 25 de novembro de 1978

Posto médico é insuficiente para atender à população

Com prestação de serviços nas áreas médicas de pediatria, pré-natal, ginecologia e clínica médica os serviços de saúde pública em Ceilândia são prestados através de um Posto de Saúde, sendo que, os casos mais graves são encaminhados para o Hospital Distrital de Taguatinga, ou, então do Plano Piloto.

Dirigido pelo médico Aristeu Correa Costa, o Posto de Saúde desenvolve programas maternos-infantis, de saúde-escolar, de vacinação e de educação sanitária, contando ainda com o apoio de três gabinetes dentários. Como resultado do trabalho dessa equipe, se verifica que o ceilandense já apresenta melhora nos níveis de saúde.

AMPLIAÇÃO

No momento, encontra-se em fase de construção uma unidade de saúde pública, da Secretaria de Saúde que deverá, quando implantada, atuar na área de controle e fiscalização sanitária. A comunidade, no entanto, desde há muito, aguarda que o Inamps também instale um posto de saúde visando reforçar o setor e se, possível, também, possa construir um hospital.



